Anno de 1848. Sexta-feira 14 de Abril. Anno XXV. N. 86.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua nova, a 3, ás 5 horas e 41 min. da tarde.
Crescente a 10, aos 30 min. da tarde.
Lua cheia a 17, aos 3 min. da tarde.
Minguante a 26, aos 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda, a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Ezequiel. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
11 Terça. S. Leão Magno. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
12 Quarta. S. Victor. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
13 Quinta. S. Hermenegildo. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
14 Sexta. S. Lamberto Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
15 Sabbado. S. Basilissa. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
16 Domingo. S. Engracia.

CAMBIOS NO DIA 13 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27 1/4, e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 3/8 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$600 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. . 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov. . 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........ 1$940 a 1$960
» Pesos columnares... 1$920 a 1$940
» Ditos mexicanos... 1$800 a 1$820
» Miuda.............. 1$920 a 1$940
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## INTERIOR.

### PARAHIBA DO NORTE.

EXPOSIÇÃO'

*Feita pelo Exm. Sr. presidente Frederico Carneiro de Campos ao Exm. Sr. vice-presidente João de Albuquerque Maranhão, no acto de passar-lhe a administração da provincia.*

(Continuação do numero 85.)

A ponte do Mandacarú, sobre o rio desse nome, tão reclamada pelas relações desta cidade com a importante povoação de Cabedello, e de mais pelos interesses administrativos e fiscaes, tambem se está construindo. Della he arrematante o Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto, sendo seu fiador o tenente-coronel Francisco Cleto do Rego Toscano. Importará ao cofre provincial em 3.400,000 rs., de que já se entregou ao emprezario a quantia 1:333,333 rs. Sua conclusão, segundo o estipulado, deve effectivar-se em 15 de outubro deste anno.

Acha-se tambem em construcção e do mesmo modo por arrematação, o aterrado do Sanhauá. Esta obra, pela sua transcendente utilidade ao serviço do publico e ás rendas provinciaes, mereceu desde que aqui cheguei meus cuidados; e apezar de ter até o presente estado o nosso cofre sempre pouco abastecido de meios, a fui entretendo, e levando com aquelle desenvolvimento que me era possivel, em frente de outras indeclinaveis e não menos urgentes despezas. Está contratada por Francisco Antonio Fernandes pelo preço de 3:295,000 rs., de que já recebeu 1:098,333 rs, devendo dá-la por terminada em 24 de setembro deste anno. He seu fiador o proprietario Antonio José Lopes de Albuquerque.

Estão tambem em andamento duas cadeias, em Pombal e Areia. A transcendencia destas obras não tem necessidade de encarecimento para quem reside na provincia, e ha observado que os presos da terceira commarca, a noventa legoas desta capital, teem de fazer esse penosissimo trajecto, quando lhes toca irem ao jury, ou mesmo ás inquirições judiciaes, e de instrucção de seus respectivos processos: elles teem sido algumas vezes, tambem por essa falta de prisões, levados á de Pajaú-de-Flores, que, fóra da alçada desta provincia, apresenta ainda outros não menos sensiveis inconvenientes, que por desnecessario deixo de enumera-los. Quanto a da cidade de Areia, cabeça da segunda comarca, com quanto menos distante desta capital, pois ha apenas umas vinte e oito leguas, nem por isso he de inferior necessidade, attenta a crescida população que incerra a comarca.

A historia da construcção da cadeia de Pombal está traçada em meus precedentes relatorios: nelles achará V. Exc. mais que quanto eu aqui poderia dizer para mostrar o que se ha feito a tal respeito. Esse edificio está contratado com Bernardino José da Rocha, sendo seu fiador o proprietario José Alves da Nobrega, pela quantia de 15:400$000 réis: delles já recebeu 9:200$000 réis; e deve concluir a obra até dezembro deste anno, segundo o estipulado. A cadeia d'Areia, contratada pelo proprietario Antonio José da Cunha, sendo seu fiador e consocio Carlos Agostinho Golzio, está sendo construida em lugar mui adequado, e com as convenientes accommodações no pavimento superior para casa da camara e jury. Deve custar á provincia 10:800$000 réis quando concluida em dezembro do anno corrente; de cuja quantia se ha entregue ao dito arrematante a importancia de 4:000$000 réis.

Outras obras de grande urgencia tem a provincia, cujas plantas e orçamentos encontrará tambem V. Exc. no archivo da secretaria, confeccionados pelo engenheiro da provincia. Eu entendo do mais vital interesse a construcção, quanto antes, de açudes pela terceira comarca; e entre elles me merece preferencia e muito occupava minha attenção o de Patos na serra do Teixeira, orçado em 4:000$000 réis. Nestas edificações só se deverá contar com as sommas que temos a receber do cofre geral, em virtude da lei do 1.º de setembro de 1846.

Devo ainda mencionar aqui a obra dos caes do Varadouro, a qual por falta absoluta de meios pecuniarios tive de nella sobr'estar: entretanto o terreno sobre que deve elle repousar está quasi apto a recebê-lo, por ter sido estacado, conforme os preceitos da arte. V. Exc. se porá ao facto de quanto se refere a esta edificação e casa para as rendas publicas que lhe está sobre, e bem assim do que a este respeito se ha passado, dignando-se de lançar suas vistas por meus relatorios á assembléa provincial.

Tambem se apresenta carecido de concertos este palacio, residencia dos presidentes: e ainda que hoje esteja elle decentemente mobiliado, e que para reparos exista a quantia de 3:117$000 réis, não he facil della dispôr sem prejuizo de outros dispendios não menos necessarios. V. Exc. terá occasião de os avaliar.

Acaba de ser creada e installada nesta provincia uma capitania do porto: este estabelecimento reputo de vantagem na actualidade, e de muito desenvolvimento e beneficios para o futuro. Ricas mattas em madeiras de lei e de construcção ha nos municipios de Mamanguape e cidade, que por essa repartição podem ser approveitadas em prol da marinha de guerra.

Em fevereiro de 1845 começou na provincia a horrivel secca que até pouco durou; para diminuir-lhe a intensidade fiz consideraveis compras de mantimentos e paguei-as. Com os proprios, ainda que mingoados recursos do cofre provincial sustentei, abastecido o mercado desta capital por todo o anno de 1845. Em fins de julho desse anno chegaram os primeiros soccorros da côrte: fui-os remettendo para o centro, onde tambem me achei: estabeleci sete depositos, dous na segunda e cinco na terceira comarca; nomeei-lhes administradores probos e desinteressados, aos quaes dei convenientes instrucções. Remetti para os lugares, onde era impossivel absoluto chegar com mantimentos, dinheiro para ser distribuido pela pobreza. De tudo fiz sciente ao governo central; por tudo tive seu louvor e a imperial approvação. Logo que esse flagello cessou, para tomar as contas necessarias aos encarregados dos depositos, ordenei que um official de fazenda da repartição das rendas publicas seguisse para esses lugares, e se desse aos indispensaveis exames fiscaes. Esse empregado ainda não concluio sua missão, que evidenciará as transacções havidas entre o cofre geral, pela secretaria de estado dos negocios do imperio, e a administração das rendas provinciaes. Acha-se na verdade passada essa época calamitosa. Serviços mui eminentes se prestaram gratuitamente, e com a melhor vontade: elles estão por saldar com a administração: a V. Exc. cabe certamente não os deixar no olvido.

O estado excepcional e violento por que passou a provincia não foi indifferente para sua receita publica: elle a affectou consideravelmente: entretanto ainda tenho a fortuna de declarar a V. Exc. que os empregados publicos estão com seus vencimentos em dia; e que no cofre provincial existem sommas mais que sufficientes para satisfação dos empenhos contrahidos, que mencionei quando tratei das obras publicas em arrematação.

A agencia fiscal que estabeleci em Pernambuco em fins de 1846 tem concorrido para não pequeno accrescimo da nossa receita; e por forma tal que nesse anno, com dous mezes apenas de existencia, entrou no cofre provincial a quantia de 426$037 réis, e no de 1847 subio a arrecadação a 7:544$141 réis. Estes rendimentos eram até então perdidos para a provincia.

A divida activa que em 1844 montava a 38:342$717 rs. está hoje reduzida a 19:765$299 réis.

A divida passiva era na mesma época 107:353$885 rs.; está hoje em 70:825$821 réis. Desta somma está legalmente liquidada a importancia de uns trinta e tantos contos de rs., de que se ha pago o competente juro, como dispõe a lei provincial n. 9, de 10 de julho de 1845, com a maior pontualidade, e na fórma de regulamentos que dei.

Entregando a V. Exc. a administração da provincia me resta, como uma divida que satisfaço, assegurar a V. Exc. que em geral me merecem confiança e estima os actuaes empregados nos differentes ramos do serviço publico, pelo zelo e dedicação com que, durante meu governo, satisfizeram seus deveres, e pela attenção e respeito com que souberam cumprir minhas determinações.

Eis, Exm. Sr., o estado dos negocios publicos da provincia, cuja administração ora passo á V. Exc. a quem Deos guarde.

Palacio do governo da Parahiba do Norte, 16 de março de 1848.

*Frederico Carneiro de Campos,*
Presidente da provincia.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1848.

Pelo paquete inglez *Swift*, chegado hoje dos portos do sul, com 11 dias de viagem, recebêmos jornaes do Rio-de-Janeiro até 1 do corrente.

A'vista do silencio desses jornaes ácerca da enfermidade de S. M. o Imperador, temos para nós que ella desapparecêra.

A assembléa provincial encetára os seus trabalhos preparatorios no dia 30 de março proximo findo. A mesa provisoria se achava constituida deste modo:

Presidente, o Sr. concelheiro Montesuma;
Secretarios, os Srs. barão de Lages, e Darrigue Faro.

A 1 deste mez, déra-se ahi uma occurrencia, summamente escandalosa, e que altamente revela de quanto são capazes os emprovisados politicos dos nossos tempos, quando se deixam dominar cegamente pelo espirito de partido.

Os leitores devem de estar lembrados que, durante a ultima sessão extraordinaria da assembléa provincial do Rio-de-Janeiro, a sua maioria esforçára-se por fazer reconhecer como legitimo o acto da presidencia da provincia, em virtude do qual estava ella reunida; e que os seus esforços teriam sido corôados de feliz successo, a não haver a mesma presidencia nullificado esse acto. Uma das rasões allegadas pelos oradores dessa maioria em justificação do seu proceder, era que as assembléas provinciaes não podiam funccionar senão depois que a camara dos Srs. deputados houvesse manifestado a sua opinião ácerca da validade das eleições primarias. Dominada por estas ideias, a actual commissão de podêres apresentára no dia 31 de março um parecer, no qual propunha que a assembléa se declarasse incompetente para entrar no exercicio de suas funcções, emquanto as ditas eleições não fossem apreciadas pela referida camara. O Sr. presidente declarára que não submettia este parecer a discussão, senão depois que a assembléa se installasse, e notára que a commissão se tivesse ido occupar deste objecto que sòmente deveria de ser considerado depois de effeituada semelhante installação, ao passo que deixára de desempenhar a tarefa que lhe incumbiam os artigos 3.º e 4.º do regimento, isto he, a de verificar os podêres dos membros eleitos, confrontando os seus diplomas com a acta geral, e esta com as parciaes. A commissão disse que não retirava o seu parecer nem apresentava outro; e como o Sr. presidente insistisse na sua decisão, o Sr. Dias da Motta appellou para a casa: mas S. Ex. não admittio o appello, não só por não haver no regimento disposição alguma que o autorisasse, como tambem por entender que consentir nelle equivalia a subordinar o regimento a caprichos da maioria. Então houve calorosa discussão pela ordem; e no correr della, a segunda commissão de podêres, encarregada de verificar os diplomas dos membros da primeira, leu um parecer adherindo aos principios e conclusões, consignados naquelle sobre que versava a questão. Fundado nos mesmos motivos que levaram-no a não pôr em discussão o primeiro parecer, o Sr. presidente esquivou-se de subjeitar a ella o 2.º; e, firme no proposito de evitar os appellos, negou-se igualmente a resolver fosse discutido um requerimento em que o Sr. Miranda Rego pedia se consultasse a casa, se a primeira das preditas commissões exorbitára de suas attribuições. Com isto, terminaram os trabalhos do dia, uma hora depois da ordinaria, declarando o Sr. presidente que proseguiam as sessões preparatorias.

No outro dia, apenas abrio-se a sessão, requereu o Sr. Salles Torres Homem que se discutisse, antes de tudo, o requerimento do Sr. Miranda, de que fallámos acima. Pelas mesmas rasões, anteriormente expendidas, o Sr. presidente deixou de dar andamento a este novo requerimento; e, tendo convidado a commissão de poderes a cumprir o disposto no regimento, suspendeu a sessão até meio-dia. Então os membros da maioria, com inqualificavel desrespeito ao lugar em que se achavam, — sem attenção á dignidade do papel que representavam, e desvirtuando o caracter de que estavam revestidos, collocam-se em derredor do Sr. presidente; e, no meio da mais completa anarchia, lhe dirigem os mais violentos insultos! .....

Entretanto que se desenrolava aos olhos dos espectadores esta scena, tão vergonhosa para os que nella figuravam como principaes actores; entretanto que, não contentes com este testemunho publico de verdadeiro cynismo, alguns dos que o estavam dando, dirigiam-se ás galerias, para insulta-las, talvez, e arrastra-las a cobrirem de apodos o Sr. Montesuma; pois que, como dissemos a principio, era elle o presidente da assembléa; emquanto tudo isto se passava, dizemos nós, este distincto cidadão, que previamente descêra da cadeira, de pé, com a coragem de que se reveste o homem de honra, quando se vê em apuros por ter cumprido seus deveres, resignado e impassivel affrontava as iras dos autores do disturbio; e o Sr. Assis Alves Branco, com os braços cruzados sobre o peito, exclamava: « E são estes os amigos da ordem!!!...,' »

Ao cabo de seis ou oito minutos, restabeleceu-se a ordem; ao meio-dia continuou a sessão; e, tendo a commissão de podêres manifestado por escripto que se não occuparia de novo parecer emquanto o primeiro não fosse submettido á votação, foram mandados á mesa varios requerimentos, analogos a esses em que já tocámos, os quaes tiveram o mesmo destino que elles, isto he, fôram adiados para serem tomados em consideração depois de installada a assembléa.

Mal succedida em todos os alvitres que lhe occorrêra, a maioria declarou por escripto que aceitava os pareceres das duas commissões de podêres; mas o Sr. presidente ponderou que semelhante declaração nada menos era do que um protesto, e que por isso elle a não aceitava, em obediencia ao disposto no regimento.

Como quér que houvesse findado a meia hora de prorogação, que se vencêra, o Sr. presidente levantou a sessão, e disse que ainda continuavam as preparatorias.

O *Correio da Tarde* annuncia que alguns dos signatarios da declaração rejeitada endereçaram uma representação ao presidente da provincia, solicitando o adiamento da sessão. He provavel que o vapor, que está para chegar, nos traga o resultado desta nova pendencia entre os membros da assembléa provincial do Rio-de-Janeiro, que pugnam pelo cumprimento da lei e aquelles que, por mera deferencia ao Exm. Sr. Aureliano, afanam-se por procrastinar os trabalhos da mesma assembléa até a época, em que S. Ex. entendeu que ella devia começar a funccionar.

Nas poucas linhas que ficam escriptas nada mais fizemos senão narrar o que colhemos no *Diario do Rio* e no *Correio da Tarde*, a respeito desse acontecimento, tanto mais desagradavel e deponente, quanto tivera lugar no recinto da assembléa da provincia onde assenta a côrte do imperio, e onde, por conseguinte, era de presumir não fossem escolhidos para representa-la individuos capazes de praticarem actos iguaes a esse que hemos communicado aos leitores; releva, pois, que nos occupemos das demais noticias.

O governo continuava a nomear novos presidentes para as provincias: a da Parahiba vai ser administrada pelo Sr. Dr. João Antonio de Vasconcellos, e a de Matto-Grosso pelo Sr. coronel Joaquim José de Oliveira.

Os Srs. coroneis Francisco José Damasceno Rosado e Francisco José Martins tinham sido dispensados: este do commando das armas da provincia do Pará, e aquelle do commando do primeiro batalhão de caçadores. O primeiro destes officiaes será substituido pelo Sr. tenente-coronel graduado José Pinto da Silva, e o segundo pelo Sr. coronel Jeronymo Francisco Coelho, que já se acha encarregado da presidencia da referida provincia, como dissemos n'outro numero deste *Diario*.

Fôra encaminhada á secretaria da camara dos Srs. deputados uma representação da assembléa provincial de Santa-Catharina, pedindo que essa provincia seja isenta do recrutamento por espaço de 10 annos.-- Fazemos votos para que a camara dos Srs. deputados defira favoravelmente semelhante representação: a provincia de Santa-Catharina he uma daquellas onde a agricultura tem direito a exigir que o exercito lhe ceda por algum tempo os braços de que ella precisa para desenvolver-se devidamente, e tornar-se tão proveitosa, quanto sóe sê-lo quando praticada em grande escala e methodicamente.

A 28 de março, o Sr. tenente-general Pardal ensaiára no morro do Castello, na presença do Sr. ministro da guerra e de diversos officiaes superiores, o systema de artilharia de montanha, que traçara de acôrdo com os systemas mais acreditados da Europa, e com attenção á maior simplicidade, ligeira e facilidade, não só no manejo, como no transporte de artilharia. Tres cargueiros fôram bastantes para mover todo o material da bocca de fogo com que se fizera a experiencia: uma besta muar carregara a peça, que era de calibre 6; outra o reparo, e a terceira os cofres de munições. Ao cabo de varias observações sobre o mecanismo do systema, a peça disparou cinco tiros de bala rasa para o mar, em direcção á barra; alguns dos quaes fôram cahir a mais de 400 braças de distancia.

Accusando datas de Minas-Geraes até 18 de março, o *Jornal do Commercio* transcreve do *Itamontano* o artigo infra:

« Depois de estar composto todo este numero tivemos noticias de Baependy, e dos processos que alli se tem instaurado por causa da mortandade, feita pelos quilombolas no districto de San-Thomé. O attentado não he filho de um desses planos instantaneos, mas de um plano vasto, e ha muito tempo premeditado. He nada menos do que uma insurreição que premeditavam, e que felizmente abortára por se haver descoberto aquelle quilombo. Dos interrogatorios consta quaes as intenções desses e outros malvados quando se reuniam. Suppõe-se que ha filiações em outros municipios, se se deve dar credito aos interrogatorios feitos a alguns presos. Logo que obtenhamos os necessarios esclarecimentos, daremos de tudo conta minuciosa ao publico, e bem assim das providencias muito acertadas que teem sido desenvolvidas pelo governo da provincia. He tão grave o aspecto destes acontecimentos, que julgamos pouca toda a vigilancia e actividade das autoridades, e a todas pedimos em nome da humanidade que empreguem todo o seu zelo para salvar-nos do mais enorme dos attentados. »

O citado *Jornal* e o *Correio Mercantil* referem-se a gazetas de Montevidéo, de 2 a 14 do predito março. O segundo desses periodicos apenas noticia que, em Buenos-Ayres, as onças tinham soffrido baixa consideravel, e achavam-se a 315 pesos: o primeiro, porém, traslada do *Commercio del Plata* os artigos que se seguem:

« Rosas publicou a nota de Urguiza em que este lhe participa que não ficava na provincia de Corrientes o menor germen de rebellião. Apezar disto, o primeiro passo que se dá he começar uma reacção cujo caracter se revela pelo frenesi com que são concebidos os decretos. Os Madariagas são postos fóra da lei; revogam se todos os actos officiaes de quatro annos que serviram naturalmente de fundamento e de sancção a uma immensidade de relações da vida civil, que ficam agora dissolvidas e transtornadas; e, para que a obra do furor reaccionario tenha a corôa que na verdade lhe corresponde, o corpo legislativo da provincia occupa-se em sanccionar leis para pôr na sala de suas sessões o retrato do dictador perante quem todos tremem.... »

— « Não ha quem não conheça o nome e os feitos de sangue do famoso Bonifacio, geralmente chamado o *torto*, commandante da esquadrilha que Rosas teve no Alto-Uruguay; e que entrou no rio Paraná no momento em que Urquiza se preparava a invadir Corrientes. A esquadrilha, ou parte della, achava-se ultimamente no porto de Corrientes, ao mando de Nicolas Jorge, chefe superior a Bonifacio. Travou-se uma disputa entre este e Jorge: Bonifacio appellou logo para as suas armas conhecidas, e puxou por uma faca contra seu chefe. Este mandou-o preso a bordo do proprio navio que Bonifacio commandava. Bonifacio chamou o seu criado, pedio-lhe fogo para fumar e disse-lhe que fosse sem demora para terra. Um momento depois deitou fogo ao paiol da polvora e voou com oito homens innocentes que estavam a bordo..... Uma lasca de páo matou uma pobre mulher que estava lavando na margem do rio. »

— « Com um sentimento facil de comprehender, mas *sem dôr nenhuma*, temos de annunciar aos nossos leitores nossa propria morte, e convida-los a assistirem ao nosso enterro, que deve ter lugar na costa do Miguelete, se he que o Sr. presidente daquellas chacaras o permittir

« Na tarde de 7 do corrente fomos solemnemente fuzilados na rua da Restauração, tendo D. Manoel Oribe approvado a sentença, segundo tivemos noticia certa. Nossos leitores terão de hoje em diante de prestar maior fé ao que lhes dissermos, porque nossa voz virá de outro mundo, e a voz do outro mundo he sempre voz de verdade. »

Na côrte, ainda não havia noticia dos eventos da Europa, de que temos tratado nestes ultimos dias.

Com os jornaes fluminenses a que nos reportamos a principio, recebemos folhas da Bahia, que alcançam a 10 do corrente.

Nada novo occorrêra nessa provincia.

A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

---

Certo amigo acaba de communicar-nos as seguintes noticias, colhidas n'uma carta, chegada hoje do Bonito:

A fôrça de policia, que se achava na villa, conserva-se em apathia.

Em Panellas nada occorrêra de extraordinario. Por parte do governo, ahi estava um destacamento de 50 praças.

José Alves, do Verde, reunira 240 homens, e com elles seguira para a freguezia da Escada, afim de reunir-se á gente que pretende varejar o engenho Lages; mas, ao approximar-se desse engenho, achará-se sem ninguem, porquanto dos individuos que o acompanhavam, uns haviam desertado, e outros tinham-se ido incorporar aos que estão com o Sr. coronel José Pedro. Nestas circumstancias, José Alves se resolvêra a voltar para casa.

## Correspondencia.

*Sr. Redactor.* -- Lendo o seu *Diario* de 13 de abril, deparei com alguns nomes de academicos, d'entre os quaes vinha o meu, para que se dirigissem á rua Nova, n. 46, primeiro andar, para objecto que lhes dizia respeito.

Como a maior parte das vezes em que se fazem taes chamadas, suppõe-se um motivo não muito airoso, vou patentear donde partio ser eu rogado a ir a rua Nova e para que fim.

A pessôa que me desejava fallar he o collector da da sociedade *Apollinea*, e o fim era pagar eu duas mensalidades á mesma sociedade. Cumpre advertir que o Sr. collector nem uma só vez me procurou, para que se não pense que o ter-me negado ao pagamento foi causa de pedir-me que fôsse a sua casa. Tenho, pois, esclarecido aquillo que poderia dar lugar a algum juizo menos favoravel a meu respeito.

Agora permitta-me o Sr. collector que estranhe a maneira por que deixa de cumprir com a sua obrigação, não indo ou mandando cobrar as mensalidades dos socios, pois que a esphera destes os inhibe de ir a sua casa fazer pagamentos, e muito menos estar subjeitos a chamadas por *Diario*, por não querer sua mercê dar-se ao trabalho de procura-los em suas casas, sôb pretexto de ignorar onde moram.

Emquanto fui socio sempre o poupei desse incommodo, entregando eu mesmo nas partidas o importe das mensalidades, e se estou em divida he por não ter ido as duas ultimas partidas do anno passado, e o Sr. collector não se ter querido dar ao trabalho de ir a rua Formosa, n. 7, onde sempre morei.

Queira, Sr. redactor, publicar estas linhas, pelo que muito lhe agradece

*Salvador Correia de Sá e Benavides.*

## VARIEDADES.

### FANNY ELSSLER COROADA.

Fanny Elssler era representante do theatro argentino, em Roma. Os Romanos, fanaticos por seu talento, applaudiam-lhe com excesso o desenvolvimento mimico. Encontravam-se, todas as noites no thea-

tro argentino, e todas as noites, sôb as pegadas desta célebre artista, a scena mudava-se em um jardim ornado de flores.

Os admiradores mais exaltados, desejando dar-lhe uma prova de sua admiração, promoveram uma subscripção e fizeram circular, para este fim, listas que se cobriram de numerosas assignaturas. Em algumas horas, os frequentadores do Argentino realisaram uma somma de doze mil francos; somma em que fôra avaliada, por um habil ourives, uma corôa de ouro com folhas de prata.

Os subscriptores decidiram, que Fanny Elssler receberia a corôa na vespera da sua sahida para Florença. Mas neste dia, e quando elles iam dar execução ao seu projecto, perguntaram entre si, se esta demonstração agradaria a Pio IX.

— Nada devemos fazer sem consultarmos o papa, disse um d'entre elles.

— Vamos immediatamente ao quirinal, responderam os outros.

Dirigem-se, sem mais demora, para o palacio papal. Pio IX, instruido de suas intenções, os acolhêra com bondade; entretanto, a lembrança dos pobres impedio-lhe o sorriso; 12,009 francos lhes teriam feito tanto bem!

— SS. Padre, disse o chefe da deputação, desejamos offerecer a Fanny Elssler uma corôa de ouro, nós carecemos do vosso consentimento, para fazer-mo-lo.

— Vós não precisais do meu consentimento, meus amigos, lhes disse o papa, nada ha ahi que possa comprometter a dignidade de minha igreja e a segurança de meus estados.

— Se não he da vontade de V. Santidade, nós estamos promptos a renunciarmos a ovação; pois, se amamos a arte, e se a louvamos como expressão do bello, sobretudo amamos a V. Santidade.

— Offerecei vossa corôa, meus filhos, se vos apraz. Entretanto, accrescentou o papa rindo-se pela primeira vez depois que principiara a audiencia, permitti-me observar-vos que não fosteis muito felizes na escolha de vossa offerta.

— Como então, SS. Padre?

— No vosso lugar, preferiria uma grinalda, um ramalhete de flores, alguma outra cousa semelhante. Na minha simplicidade de padre, sempre julguei que as corôas eram feitas para as *cabeças* e não para as *pernas*.

No momento em que Fanny Elssler recebeu a corôa, o esmoler do papa recebeu tambem uma somma de mil escudos para os pobres.

A resposta do papa foi um protesto espiritual contra a predilecção dos ricos, que dirigem a roda da fortuna, pelos artistas que, com os pés, adquirem mais ouro em um sarão, do que o historiador ou o poeta, com a sciencia e a intelligencia, durante um anno.

*(Traduzido por A. M.)*

---

O DAGUERREOTYPO.

Esta bella e excellente arte foi descoberta na França, ha 9 annos, por Mons. Daguerre. Os primeiros retratos que, segundo ella, se tiravam naquelle tempo eram de fumaça; e, além de serem pouco visiveis, não duravam por mais de dous a três annos: mas, ha um anno, acertou-se com o modo de tornar os retratos fixos e dar-lhes o colorido natural; desorte que jámais desmerecem.

O governo francez gratificou a descoberta do Sr. Daguerre com um 1:000,000 de francos (400 contos de réis).

Em parte alguma do mundo, tem-se esta arte aperfeiçoado tanto como nos Estados-Unidos da America; e como ha certeza de que o artista que presentemente se acha nesta cidade retira-se dentro em pouco para a Bahia, cumpre dizer alguma cousa a seu respeito: elle merece toda a protecção, não só pelas bôas maneiras com que trata a quantos o procuram, como porque executa o seu trabalho com a desejavel perfeição.

Muitos dos retratos, tirados por elle aqui, hão sido remettidos para a Europa, e, segundo communicam de lá, hão chegado perfeitissimos, e teem merecido a qualificação de optimos.

Algumas pessoas teem deixado de mandar-se retratar, receiosas de que os retratos, tirados a daguerreotypo, não são fixos: entretanto, he isto um erro, demonstrado pela experiencia: elles são tão fixos como os que se fazem a pincel; e, além disso, mais fieis e mais commodos no preço do que estes.

O artista mencionado ha resolvido ir á casa dos que se quizerem retratar. Esta resolução deve de ser aproveitada pelas senhoras.

# COMMERCIO.

## Alfandega.

RENDIMENTO DOS DIAS 12 E 13 . . . . . . 5:439,917

*Descarregam hoje, 14 de abril.*

Barca —*Zilia* — mercadorias.
Brigue—*Derwent* — idem.
Brigue—*Sociedade* — idem.

---

## IMPORTAÇÃO'.

*Derwent*; brigue inglez, vindo de Glasgow, entrado no corrente mez, consignado a Adamson Howie & C., manifestou o seguinte:

15 toneladas ferro bruto; a Ridgway Jamisson.

150 fogões com chapa e tampos de dito; a S. P. Johnston.

56 fardos fazendas de algodão, 1:000 barris polvora, 44 caixas fazendas de algodão, 2 ditas dita do linho, 20 toneladas ferro bruto, 20 ditas carvão queimado, 89 barricas cerveja, 47 gigos louça; a Adamson Howie & C.

14 caixas fazendas de algodão; a Johnston Pater & C.

---

## CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 13.

| | |
|---|---|
| Geral . . . . . . . . . . . . . . . . | 1:031,530 |
| Diversas provincias . . . . . . . . . . | 41,766 |
| | 1:073,296 |

---

## CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 13 . . . . . . . . . . . 893,167

---

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 31 DE MARÇO DE 1848.

| | |
|---|---|
| Cambios sobre Londres. . . . . . . | 26 |
| » » Paris . . . . . . . . . | 352 a 360 |
| » » Hamburgo . . . . . . | 650 |
| Metaes. Onças hespanhólas. . . . . . | 29,009 a 29,500 |
| » » da patria . . . . . . . | 28,800 a 29,000 |
| » Pesos hespanhóes. . . . . . . | 1,910 a 1,930 |
| » » da patria . . . . . . . | 1,840 a 1,850 |
| » Peças de 6,400, velhas. . . . | 16,800 a 17,000 |
| » Prata . . . . . . . . . . . . | 99 a 100 |
| Apolices de 6 por cento. . . . . . . | 88 ½ 90 |
| » provinciaes. . . . . . . . . . | 88 ½ 89 |

*(Jornal do Commercio.)*

---

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 9 DE ABRIL DE 1848.

| | |
|---|---|
| Londres . . . . . . . . . . . . . . | 27 ½ a 28 d. |
| Paris . . . . . . . . . . . . . . . | 340 rs. |
| Hamburgo . . . . . . . . . . . . | 650 rs. |
| Lisbôa . . . . . . . . . . . . . . | 100 a 106 p. c. de p. |
| Onças hesponhólas . . . . . . . . | 29,000 |
| » mexicanas. . . . . . . . . | 28,500 |
| Peças de 6,400 . . . . . . . . | 16,000 a 16,500 |
| Moêdas de 4,000 . . . . . . . . | 9,000 |
| Prata . . . . . . . . . . . . . . . | 100 a 106 p. c. |

Acções do banco 20 p. c. nominal.

*(Correio Mercantil.)*

# Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 13.*

Rio-de-Janeiro; 12 dias, barca brasileira *Commercio*, de 353 toneladas, capitão Joaquim Candido dos Reis, equipagem 15, carga pipas, barricas vasias, fumo e mais generos do paiz, a Novaes & Companhia.

Idem; 11 dias, barca chilená *Juana*, de 246 toneladas, capitão Christiano Hansen, equipagem 14 em lastro; a Nascimento Amorim.

Montevidéo; 30 dias, brigue sardo *Caprichosa*, de 150 toneladas, capitão Jacomo Capello, equipagem 11, em lastro; a José Saporiti.

Rio-de-Janeiro e Bahia; 11 dias e do ultimo porto 3, paquete inglez *Swift*, commandante o tenente Lorny. — Segue para Falmouth.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Una; hiate brasileiro *San-José-Glorioso*, capitão Hypolito José da Silva, carga carne e mais generos.

---

## NOTICIA MARITIMA.

As 8 ½ horas da noite de 4 do corrente, naufragára na enseada de Santo-Antonio-da-Barra, na Bahia, a barca ingleza *Haugten-Spring*, procedente de Londres, com carga de carvão de pedra. Suppunha-se, que se não poderia aproveitar o casco da barca.

# EDITAES.

*João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.*

Faz saber que, no dia 18 do corrente, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar em praça, na porta desta repartição, 1 sacca com 2 ½ arrobas de de arrobas de arroz pilado da provincia das Alagoas, d'onde veio sem guia, em consequencia do que foi apprehendida pelo guarda desta mesa João Baptista de Araujo ao mestre da barcaça *Santo-Antonio-Diligente*, Bernardino de Sena Barboza: sendo a arrematação livre de despeza ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 13 de abril de 1848.

O administrador,
*João Xavier Carneiro da Cunha.*

---

A companhia do Beberibe faz saber que no dia 1.º de maio proximo vindouro entrará no gozo do privilegio exclusivo de vender agoa ao povo, que lhe foi concedido pela lei n. 46, de 14 de junho de 1837, e contrato de 11 de dezembro de 1838 e de 31 de março de 1841.

E, para constar, manda publicar o presente, e bem assim o officio e os artigos da lei do contrato, abaixo transcriptos.

Escriptorio da companhia do Beberibe em sessão de 3 de abril de 1848.

*Francisco Antonio de Oliveira*,
Presidente.

*Bento José Fernandes Barros*,
Secretario.

*Officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.*

Em resposta aos officios de Vmcs., de 27 de janeiro e 31 de março do corrente anno, tenho a dizer-lhes que póde essa companhia entrar no goso do privilegio exclusivo de vender agoa ao povo, nos termos da lei n. 46, de 14 de junho de 1837, e contratos de 11 de dezembro de 1838, e 31 de março de 1841 Deos guarde a Vmcs. Palacio de Pernambuco, 1.º de abril de 1848.—*Antonio Pinto Chichorro da Gama.*—Srs. presidente e membros da companhia de Beberibe.

*§ 5.º do artigo 2.º da citada lei n. 46.*

Depois de concluidas as obras terá a companhia o privilegio exclusivo de vender agoa ao povo por espaço de. . . . annos, contados do dia em que a fornecer na cidade do Recife, por meio dos aqueductos e chafarizes por ella construidos, annunciando-o por editaes e nas folhas publicas. . . . . . . .

*Art. 3.º do contracto de 11 de dezembro.*

Que depois de principiado o privilegio ninguem mais poderá vender agoa ao povo, sôb pena de pagar á companhia uma multa igual ao dobro do valor d'agoa que trouxer a canoa ou lancha, podendo, porém, as embarcações manda-las buscar a propria fonte com lanchas tripoladas por marinheiros.

---

# Declarações.

—O fiscal da freguezia de Santo-Antonio do Recife recommenda a todos os moradores da freguezia, que pelo § 2.º do artigo 12 das posturas de 3 de abril de 1840 estão obrigados á limpeza e desecamento de suas testadas, as tragam sempre limpas, e com particularidade recommenda que as ruas, estreita do Rozario, Queimado, Cruzes, travessa da ordem terceira de S.-Francisco, Cadeia, Livramento, Direita, Hortas e pateo do Carmo, por onde tem, hoje, de passar a procissão de triumpho, se preparem para esse fim: ficando os contraventores subjeitos as penas do referido §.

—O paquete inglez *Swift* que segue para Falmouth fecha a mala no dia sabbado, ao meio-dia em ponto, no consulado britannico, na rua do Trapiche-Nova, n. 12, segundo andar.

— O arsenal de guerra compra 8 duzias de pratos de louça branca de pó de pedra, 8 duzias de tigellas de dita louça, 65 cobertores de algodão, 400 varas de brim liso e 110 covados de chita para cobertas: quem ditos generos quizer fornecer comparecerá no dia 14 do corrente mez ao meio-dia na sala da directoria do mesmo arsenal, munido de sua proposta com seus ultimos preços em carta fechada, e as amostras, afim de, á vista dos mesmos concurrentes, serem abertas e lidas as propostas, e darem-se as convenientes preferencias.

Arsenal de guerra, 11 de abril de 1848.

*João Ricardo da Silva*,
Amanuense.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, no dia 17 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irão á praça as rendas da casa n. 68 do Aterro da Bôa-Vista, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1851.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 10 de abril de 1848.

O escripturario,
*F. A. Cavalcante Cousseiro.*

## COMPANHIA de BEBERIBE.

Os Srs. accionistas que ainda não realisaram a prestação de 4 por cento, queiram faze-lo, quanto antes; certos de que a administração vai dar cumprimento ao artigo 9 dos estatutos.

O secretario,
*B. J. Fernandes Barros.*

---

## THEATRO PUBLICO.

ULTIMA RECITA DA QUARESMA.

Sabbado, 15 de abril,

*a beneficio do autor Antonio da Cunha Soares Guimarães,*

se representa a famosa peça

O HOMEM DA SELVA NEGRA,
OU
A FÔRÇA DA INTRIGA.

Este excellente drama he dos melhores que pódem nas presentes circumstancias subir á scena, não só por sua moral e desenvolvimento, como por ser muito apropriado á época e fôrça da actual companhia.

O beneficiado, coadjuvado pelo director, se empenha em que elle deixe satisfeito o respeitavel publico.

---

# Grandecosmorama

Hoje estarão expostas, das 6 horas da tarde em diante, no salão do Collegio, junto á Congregação, as seguintes vistas:

1.ª Pernambuco, pelo lado da fortaleza do Brum.
2.ª Alagôa do Rodrigues, no Rio-de-Janeiro.
3.ª A columna de Alexandre em S.-Petersburgo.
4.ª Os arcos das agoas-livres em Lisbôa.
5.ª O arsenal de guerra em Kremel de Moscow, na Russia.
6.ª O enterro d'O' Connell em Dublin, na Irlanda.
7.ª A cidade de Gothumberg, na Suecia.
8.ª A cidade de Thun pelo lado do cemiterio, na Suissa.
9.ª O interior da matriz de S.-José, que aqui se está edificando.
10. O interior de uma casa de banho e escola de nadar, em Vienna.
11. A cidade de Napoles.
12. A praça d'El-Pópolo [do povo] em Roma.
13. Os tumulos de D. Pedro I e de D. Ignez de Castro, na igreja de S.-Vicente-de-Fóra, em Lisbôa.
14. O naufragio da galera franceza *Meduza*, em 2 de julho de 1816.
15. Uma cascata em Tyrol, na Austria.

Adverte-se que os bilhetes vendem-se na porta da entrada, a 500 rs. geralmente, sendo *gratis* para os meninos de 6 annos para baixo.

O director do -- GRANDE COSMORAMA -- tendo annunciado fazer as exposições das vistas em 6 semanas; agora, por pedido de muitas pessoas, se vê obrigado a dilatar por mais um mez, findas as 6 semanas, e por isso modificou o preço da entrada para que o respeitavel publico fique de todo satisfeito; assim como pela mesma ordem tem de ir repetindo as vistas da primeira exposição, porque muito agradaram, e elle deseja que todos as vejam.

# Avisos maritimos.

---O Srs. carregadores da barca portugueza *Leal* sirvam-se levar os seus conhecimentos á casa do seu consignatario, afim de se podêrem legalisar os manifestos da mesma barca.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, no dia 17 do corrente, o patacho *Santa-Cruz*, capitão Joaquim Antonio dos Santos: para passageiros e escravos, trata-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

-- Para Liverpool sahe impreterivelmente a galera ingleza *Sword-Fish*, capitão R. Green, até o dia 18 a 20 do corrente mez, offerecendo para passageiros as conhecidas vantagens de commodo e de superior marcha da mesma embarcação: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Mc. Calmont & C.

# Leilões.

--O leilão dos objectos da galera *Pacific* fica transferido para, hoje, 14 do corrente, ao meio-dia em ponto, no armazem do Ramos.

— O leilão de mobilia, etc., do Sr. G. F. Fox, annunciado para o dia 13, fica transferido, por causa da chuva, e terá lugar sabbado, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na Magdalena, segunda casa á esquerda, passando a ponte.

# Avisos diversos.

☞ **A mesa regedora da irmandade** do Senhor Bom Jesus das Chagas tem de expôr á vista do respeitavel publico a solemne procissão do mesmo Senhor, na tarde de domingo de Ramos, 16 do corrente, pelas ruas seguintes: travessa do Ouvidor, rua das Cruzes, rua de San-Francisco; Recife, rua da Madre-de-Deos, rua da Moéda, rua do Vigario e Lingoeta, rua da Cadeia do Recife, rua do Collegio, Livramento, rua Direita, becco do Marisco, rua de Hortas, pateo do Carmo, Camboa do dito, rua das Flores, rua Nova, Trincheiras, estreita do Rozario, rua do Queimado e Cruzes, a recolher-se. Pede-se aos reverendos Srs. sacerdotes que quizerem acompanhar, virem paramentados de roquete, e os moradores das ditas ruas, de as terem limpas para podêr transitar a mesma procissão.

*João Pedro Paulino*,
Escrivão.

— Desappareceu desde o dia 11 do corrente, indo vender pão-de-ló, a preta Cosma, crioula, de idade de 18 annos, de bôa estatura, côr fula, secca do corpo, rosto comprido, olhos pequenos e papudos, mãos e pés grandes, orelhas pequenas; levou vestido de chita escura, panno da Costa francez com franja nas pontas, e camisa de algodãozinho: roga-se, portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que apprehendam-na e levem-na a rua estreita do Rozario, n. 13.

--Precisa-se de um rapaz que tenha 12 a 14 annos, que sirva para caixeiro fóra desta praça: quem quizer, dirija-se a rua do Collegio, sobrado, n. 3, segundo andar, que se dirá quem precisa.

--- Os abaixo assignados fazem publico que teem constituido novo procurador para tratar dos seus negocios judiciaes, e em consequencia caçado os podêres que para tal fim haviam dado ao Sr. Manoel Pereira Magalhães.--*Cals Irmãos.*

—Declara-se que o annuncio inserido no *Diario* de quarta-feira, 12 do corrente, com as lettras iniciaes A. A. F. J., não se entende com o Sr. Antonio Alves da Fonseca Junior.

## Semana santa na igreja do Corpo-Santo.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife tem resolvido solemnisar, na sua matriz, os sagrados mysterios que a santa igreja propõe á veneração dos fieis, nos dias da semana santa, os quaes terão começo impreterivelmente ás horas abaixo declaradas, o que deve servir de bom governo, não só aos reverendos senhores sacerdotes, prégadores e musicos que teem de ser empregados em taes actos, como tambem aos irmãos devotos, a quem se tem rogado a esmola de figuras, a que vulgarmente chamam anjos, para as respectivas procissões: domingo de ramos, ás nove horas da manhãa; procissão dos enfermos, ás seis da manhãa; quarta-feira, as cinco da tarde; quinta feira, as nove da manhãa e as quatro da tarde; sexta-feira, as oito da manhãa e as quatro da tarde; e procissão de enterro, ás 6 da tarde; sabbado de alleluia, ás seis da manhãa; e domingo de pascoa, missa ás tres e meia da manhãa, e em seguida, as cinco e meia, a procissão da resurreição.

A mesma mesa regedora roga aos seus irmãos que teem capa em casa, pertencentes a irmandade, hajam de as restituir ao seu thesoureiro, muito principalmente aquellas com que ficaram por occasião dos acompanhamentos de dous ultimos enterros que houveram, de Fóra-de-Portas para a igreja.

— O abaixo assignado, professor substituto de philosophia e geometria no collegio das artes d'Olinda, e ahi residente, na casa em que morou o capitão Passos, recebe ainda aboletados sôb sua direcção; para o que póde-se tratar com elle em Olinda, e com seu irmão, Miguel Archanjo da Silva Costa, no Recife, collegio Santo-Antonio.

*João Vicente da Silva Costa.*

— Vão começar no collegio de Santo-Antonio os cursos de philosophia e geometria; e o respectivo professor, o Sr. Antonio Pedro de Figueiredo, compromette-se a esforçar-se, para que os seus alumnos aproveitem-no o mais possivel: os que quizerem estudar estas dissiplinas, aproveitem-no, quanto antes, para não perderem as primeiras lições.

— Quem precisar de uma ama para pouca familia dirija-se ao pateo da Penha, sobrado de um andar, n. 4: a dita ama he parda, lava, engomma, cozinha e encarrega-se da direcção de uma casa.

# LOTERIA

## Do Hospital Pedro II.

Os bilhetes da quarta quinta parte desta loteria acham-se a venda nos lugares já annunciados, e brevemente se marcará o dia impreterivel em que devem correr as rodas.

-- Perdeu-se um relogio, patente suisso, com caixa de ouro, uma corrente tambem de ouro ; consta ter uma preta o achado. Roga-se a quem o achou, e o queira restituir, que o leve a rua Direita, padaria n 69, que se lhe darão os signaes, e será recompensado.

-- A mesa regedora da irmandade do Senhor dos Passos da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves roga encarecidamente a todos os irmãos, para que se dignem de comparecer ás 2 horas da tarde do dia sexta-feira, 14 do corrente mez de abril, afim de acompanharem a procissão de triumpho, que tem de sahir da ordem 3.ª do Carmo ; esperando da religiosidade dos mesmos irmãos a sua prompta coadjuvação, para maior esplendor deste acto venerando.

-- Em resposta ao annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* n. 75, do 1.º de abril do corrente anno de 1848, por Feliciano José Gomes, o abaixo assignado tem a dizer que, em resultado das trasacções commerciaes, havidas entre elle e seu pai, o Sr. Alexandre José Gomes, lhe he este devedor de 21:112,541 rs., liquido até 30 de junho de 1846, como consta das contas que o mesmo abaixo assignado entregou em tempo competente : além disso, ha ainda outras transacções por liquidar em favor do abaixo assignado, como tudo demonstrará opportunamente em juizo competente. Antes disso, porém, incumbe interrogar ao Sr. Feliciano José Gomes, qual o motivo por que seu sogro, o Sr. Alexandre José Gomes, fez uma cessão, e não offereceu o libello em seu nome ? Não seria por temer a reconvenção e ficar em resultado condemnado a pagar os contos de rs. que deve ao abaixo assignado? O Sr. Feliciano José Gomes que apresente a escriptura da cessão que diz no *Diario* acima referido. Faça publico o ajuste particular, na mesma mencionado. Explique quaes são esses por centos da demanda. Publique outra escriptura de cessão do valor de 32:255,153 rs., feita no Rio-de-Janeiro, pelo cartorio de Castro, em 19 de outubro de 1847, na qual houve quem cedesse aquillo que não era seu. Publique qual he o objecto que, pertencendo a seu dito sogro, esteja desembaraçado, ou que não esteja em nome delle Feliciano, e depois de tudo explicado com verdade, se conhecerá quem he o menino bonito e cheiroso. A respeito a divida que diz de 6:000,000 rs., propria e não cedida ao Sr. Feliciano, o abaixo assignado só dirá que, do inventario do seu casal, pelo juizo de orphãos, consta a verdade, e que o Sr. Feliciano use dos meios ordinarios, para convencer a quem contesta-la, e quando estiver liquidada, será paga na fórma da lei. Póde o Sr. Feliciano José Gomes continuar com os seus annuncios, aos quaes o abaixo assignado só tornará a responder se elle apresentar os documentos e explicações exigidas, e na falta será tido, perante o publico, como deve ser.

*José Antonio Gomes Junior.*

**— Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, para qualquer parte que os seus donos determinarem, com a maior brevidade possivel ; e a vista da boa ou má venda se lhe gratificará ; offerecendo-se toda e qualquer segurança a respeito dos mesmos : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.**

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar, no bairro do Recife ou de Santo-Antonio, sendo nas principaes ruas : quem tiver annuncie, ou dirija-se ao theatro novo.

-- Offerece-se uma ama para o serviço interno de casa, a qual sabe com perfeição exercer o mesmo lugar : quem a pretender dirija-se ao Aterro-da-Bôa-Vista, n. 44, venda que foi do Maya.

-- Furtaram, na noite de 11 do corrente, do sitio da passagem dos Arrombados, da cacimba do mesmo sitio, uma bomba de cobre. Roga-se aos mestres de officinas, que, sendo-lhes offerecida, hajam de a tomar ; assim como outra qualquer pessoa particular que da dita bomba souber, ou lhe for offerecida, de a tomar e participar ao proprietario do mesmo sitio, que promette, sendo preciso, guardar segredo do malfeitor que a furtou ; assim como gratificará a pessoa que a descobrir, no mesmo sitio, ou na rua do Rozario, esquina do becco do Peixe-Frito.

-- Na padaria da rua Direita, n. 129, defronte do oitão da igreja de N. S. do Terço, se continúa a trabalhar, tanto em pão como em bolacha, bolachinha e biscouto, com as melhores farinhas do mercado : os freguezes com a vista melhor pódem avaliar.

-- Precisa-se de um caixeiro de vinte e tantos annos, para tomar conta de uma venda por balanço, e que dê fiador a sua conducta : paga-se-lhe bom ordenado : quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao pateo do Carmo, a Narciso José da Costa, que dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um Portuguez para trabalhar em um sitio perto da praça : na rua estreita do Rozario, n. 31.

-- Aluga-se uma padaria prompta para o trabalho, na Boa-Vista, rua da Alegria : a tratar na rua da Gloria, n. 38.

-- Manoel Joaquim da Silva, subdito portuguez, retira-se para as ilhas.

-- As pessoas que recentemente quizeram comprar a venda defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, bem como outros pretendentes pódem tornar a apparecer na mesma, para tratarem qualquer negocio que convenha : advertindo-se que se vende com os fundos que o comprador quizer, pois se desmanchou o trato que a muitos pretendentes se disse estava effectuado : esta he a rasão por que se tornam a convidar.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se vendagem : na rua do Burgos, (Forte-do-Matto) padaria que foi do Allemão.

-- Aluga-se uma casa com sotão e com quintal grande, com bastante plantação, na rua da Soledade, n. 42, por 200,000 rs. annuaes : a tratar na rua do Queimado, n. 20.

-- Pede-se aos Srs. academicos Archias Pedro de Menezes, Carlos de Cerqueira Pinto, Carlos Ferreira França, Gasparino Moreira Castro, João Victor de Carvalho, José Joaquim Ferreira Valle e Salvador Correia Sá e Benevides, tenham a bondade de apparecer na rua Nova, n. 46, primeiro andar, das 8 as 9 horas da manhãa, e das duas as 4 da tarde, que se lhes deseja fallar a negocio que lhes diz respeito : e como se não sabe aonde os ditos Srs. assistem nesta cidade, por isso se lhes pede este favor.

—Troca-se uma imagem do Menino-Deos, com enfeites de ouro, muito bem acabada : na rua do Padre-Floriano, n. 35.

— Aluga-se, pelo preço de 8,000 rs. mensaes, o segundo andar do sobrado sito na rua da Guia, n. 64 : quem o pretender dirija-se a fallar com Victorino & Guimarães, na rua larga do Rozario, ou com o Sr. José Pereira, na rua da Senzalla, n. 7, com venda.

— Quem tiver para alugar uma ou duas escravas, pagando-se mensalmente e afiançando-se o bom tratamento das mesmas, dirija-se a rua Augusta a venda de Bernardo Antonio Ramos, que ahi se lhe dirá quem as pretende alugar, afim de se tratar do ajuste, ou annuncie por este *Diario*, para ser procurado.

—Precisa-se de uma mulher zelosa, que saiba bem cozinhar e administrar uma casa : na rua Nova, n. 12.

-- Precisa-se de um criado que seja menor de 16 annos : a tratar com o director do collegio S.-Antonio, ou com o seu irmão, em Olinda, junto ao theatro, ou annuncie.

-- Hoje, 14 do corrente, vai a paaça, nas salas das audiencias, pelo juizo do civel, o engenho denominado Muçambique, de renda, por execução de D. Anna Joaquina Lins Wanderley contra João Carneiro da Cunha Albuquerque, as duas horas da tarde, depois da audiencia do mesmo juizo.

-- Precisa-se de um homem nacional, ou estrangeiro, de boa conducta, e que seja bom tirador de leite, para se empregar neste serviço, e em plantar verduras, ou em outro qualquer serviço, conforme se convencionar : quem pretender dirija-se ao primeiro andar do sobrado n. 2, da rua da Cadeia de S.-Antonio, ou na estrada nova, casa terrea que fica em frente da propriedade da Torre.

-- O Sr. João Augusto de Mesquita tem uma carta, vinda de Lisbôa, na rua Nova, n. 30.

-- John William Crabtree retira-se para Inglaterra.

-- The Baron Von Koldvithout of Grogswig is hereby admonished to disist from his attempts to seduce away other persons servants by any such liberal offers as an advance of 80 rs. a day, as such conduct may ultimately bring his Excellency into trouble.

— Quem quizer alugar um bom negro para servir a um estrangeiro, que manda buscar o seu jantar na hospedaria, e tiver disposto a vender o mesmo escravo, se elle agradar para o dito serviço, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem precisa.

— Aluga-se um moleque para servir a uma casa, o qual sabe cozinhar : quem o pretender dirija-se a praça da Independencia, n. 3.

**— Precisa-se de uma ama de leite, sendo forra : na rua Direita, n. 28, segundo andar.**

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, preferindo-se preta, para o serviço de uma casa : na praça da Independencia, n. 3.

-- Quem annunciou ter uma criança de dous mezes para criar fóra, dirija-se a rua Direita, n. 30, terceiro andar, a fallar com uma mulher que tem disto bastante pratica, pois que tem criado bastantes com todo zelo e cuidado.

-- Antonio Alves da Silva Balbom, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- O Sr. Francisco da Silveira Martins queira mandar pagar os alugueis que está devendo, do primeiro andar do sobrado que occupa, na rua da Praia, n. 43, assim como despejar o mesmo andar, pois que se precisa delle.

-- O Sr. Antonio José Ribeiro e Felix de Cantalicia tenham a bondade de dirigir-se a rua de Hortas, loja de tartarugueiro, das 3 as 6 horas da tarde, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

— O abaixo assignado tem-se resolvido, para maior conveniencia das familias principaes desta cidade, a ir em umas poucas de casas particulares para tirar retratos ; e roga as pessôas que quizerem aproveitar-se dos seus serviços desta maneira, que venham o mais breve possivel para fallar com elle sobre este respeito, estando o dia marcado em que elle tem de seguir viagem para a Bahia.

Continúa a tirar retratos na sua casa, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 26, nos domingos e dias-santos, das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde, e em qualquer outro dia, das 11 da manhãa ás 4 da tarde.

*Carlos D. Fredericks,*
Professor do daguerreotypo.

## CHAPÉOS DE SOL

### *Rua do Passeio-Publico n. 5.*

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade ; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras. e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de panninho, dos mais modernos ; ditos muito grandes, proprios para homens de campo : tambem tem chapéos de sol de panninho para meninos e meninas, por serem muito finos : podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéo de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos : desta fazenda se vende a retalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

— Alexandre José Gomes, negociante da cidade de Lisbôa, tendo tido contas provenientes de transacções de commercio com seu filho José Antonio Gomes Junior, negociante em Pernambuco, resultou dellas ficar este a dever áquelle, pouco mais ou menos, desde o anno de 1822 até janeiro do corrente anno, a quantia de cincoenta contos de réis, em moeda do Brasil ; e não tendo podido aquelle credor concluir amigavelmente o ajustamento de suas contas por meio de peritos, porque a tudo se negou o dito Gomes Junior, fez cessão desse crédito ao abaixo assignado, para cumprir obrigações, pelo credor contrahidas ; e por isso tem o mesmo demandado ao sobredito devedor, para pagar a referida quantia : e porquanto consta que se está procedendo a inventario, tanto dos bens do fallecido sogro do dito Gomes Junior, como dos bens deste, por fallecimento de sua mulher D. Maria Casimira de Sant'Anna, e possa acontecer que alguem ignorando compre bens do casal do referido José Antonio Gomes Junior, em prejuizo do crédito acima referido, e d'outro crédito mais na importancia de seis contos de réis, de conta do abaixo assignado, e a que está responsavel o mesmo casal ; desde já se previne a todos aquelles a quem interessar possa, que ninguem faça algum contrato com o referido devedor acerca dos bens do seu casal, ou que a elle vierem por titulo de herança ou outro qualquer, porque os mesmos estão subjeitos ao pagamento dos referidos debitos.

*Feliciano José Gomes.*

— Fugio, do engenho Novo do Cabo, no 1.º do corrente, o mulato Manoel, que servia de pagem do abaixo assignado, e cujos signaes são os seguintes : mulato claro, de estatura mediana, algum tanto grosso do corpo, cabellos bem pretos e annellados, suissas circulando o queixo, pouca barba ; foi montado em um cavallo ruço capado, sellado e enfreiado. Quem o pegar e o levar ao dito engenho, ou no Aterro-da-Bôa-Vista em casa do abaixo assignado, será bem recompensado.

*Francisco José da Costa.*

— Affonso Saint-Martin, na rua larga do Rozario, outr'ora dos Quarteis, n. 24, primeiro andar, tem agora de novo manteletas de gros de Napoles, ondeadas e lisas, guarnecidas de franjas de retroz, de modelo o mais moderno ; um bonito sortimento de córtes de seda lavrada para vestidos, e outros brancos para noivas ; ricas mantas de seda ; chapéos de seda para senhora, do ultimo gosto ; lenços grandes de seda com franja. As senhoras que destes objectos precisarem, avisando o annunciante, lhes serão immediatamente levados em suas casas.

-- José Leonardo embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo cabra, de nome José.

-- José Monteiro de Almeida, capitão do brigue *Victoria*, faz publico que o escravo Patricio, fugido a 31 do passado, foi capturado em Olinda, e acaba de ser-lhe entregue pelo Illm. Sr. subdelegado João Paula Ferreira, por ter sido reconhecido o proprio, não obstante ter alli o dito escravo inculcado-se por José, figurado andar fugido ha dous annos e pertencer a Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande-do-Norte, como dos annuncios, datados a 6 do corrente, da dita subdelegacia : por verdade faz a presente declaração.

--- Desencaminhou-se, no dia 7 do corrente, ao recolher-se a procissão do Senhor dos Passos para a sua igreja, uma salva pequena de prata : qualquer pessôa que por descuido a tenha levado e ignore aonde a deva entregar, o poderá fazer na loja de cêra de Fortunato Cardozo de Gouveia, na rua da Cruz, por detrás da igreja do Corpo Santo, que será recompensada.

--- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 12 a 16 annos, que dê fiador a sua conducta : em Fóra-de-Portas, largo do Pilar, n. 17.

-- Na padaria da Santa-Cruz, casa de uma porta, precisa-se de um caixeiro para a mesma padaria.

-- Terá lugar, sexta-feira, a ultima praça da propriedade sitana travessa do Encantamento do bairro do Recife, por execução pendente no juizo do civel, e na sala das audiencias.

-- Quem quizer encarregar-se da criação de uma criança de dous mezes, annuncie por este *Diario*, para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama de leite, quêr da praça ou do matto : na rua do Queimado, loja de Antonio da Silva Gusmão Junior & Irmão.

-- Antonio de Souza Leão retira-se para a provincia do Ceará, e não tendo podido pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, o faz por meio deste, rogando-lhes desculpem esta falta : e na dita provincia lhes offerece o seu prestimo.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia : na rua do Trapiche, n. 44.

-- Alugam-se dous pretos, proprios para armazem de assucar, ou serviço de pedreiro : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

— William Raymond retira-se para Liverpool.

## Ama de leite.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 44, segundo andar, com frente para o becco da Cacimba, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, sendo forra e sem cria.

-- Precisa-se de um homem portuguez que entenda de jardim e plantações de arvoredos, para um pequeno sitio perto de cidade: no pateo de S.-Pedro, sobrado n. 1.

-- Precisa-se de um rapaz, para caixeiro de venda, que tenha alguma pratica : na venda da esquina da Cambôa-do-Carmo, n. 46.

—Precisa-se de alugar uma preta de meia idade, ou preto de boa conducta, para o serviço de casa, e tambem se compram : na rua larga do Rozario, n. 25.

--- Precisa-se de uma preta captiva para fazer o muito pequeno serviço da cozinha de uma casa de muito pouca familia : a fallar na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n 3, na loja.

## Compras.

-- Compram-se pés de larangeiras selectas, de 6 palmos : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

-- Compra-se um casal de cachorros atravessados, pequenos, para se criarem, e que sejam de boa raça : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

-- Compra-se uma escrava moça, que saiba perfeitamente coser e engommar : no largo do Corpo-Santo, armazem n. 4.

--Compram-se, para uma encommenda, 2 pretas de 14 a 18 annos, e 2 moleques : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos : agradando, pagam-se bem : na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

-- Compra-se uma porção de taboas de pinho, que já tenham servido, porém que estejam em bom estado : na rua da Senzalla-Velha, n. 48, ou annuncie.

-- Compra-se um escravo que sirva para sitio, e tenha boa conducta ; uma escrava boa para rua, e que não seja viciosa : paga-se bem : na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

---Compra-se, para o Rio-de-Janeiro, uma escrava parda clara, de não maior idade, que tenha 18 a 20 annos, que não tenha defeito algum physico, e que tenha alguma habilidade, para criada grave de uma casa de familia respeitavel : na rua do Amorim, n. 15.

-- Compra-se a obra de direito civil, em latim, por Pascoal José de Mello Freire ; quem tiver, annuncie.

-- Compra-se uma carteira com algum uso, propria para escripturação : na rua Nova, venda n. 50, ou annuncie por esta folha.

## Vendas.

-- Vende-se o engenho Timbó, distante desta praça 4 legoas, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella. Este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de 4 legoas de terreno coberto de mattas virgens, e com capacidade de se levantarem engenhos d'agoa e de bestas. A tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

-- Vende-se um palanquim da Bahia, e um guarda-vestidos : na rua Nova, n. 32, segundo andar.

—Vendem-se os seguintes livros : Curso de direito natural e publico, por Ahrens ; dito por Th. Jouffroi ; diccionario de theologia moral, por Bergier ; Espirito de direito, por Fritot ; Elementos de direito publico, por Macarel ; observação a constituição do Brasil e Portugal, por Silvestre Pinheiro ; Principios de direito publico, administrativo e das gentes, pelo mesmo : tudo novo, por preço commodo : na rua Nova, n. 38.

— Vendem-se dous carneiros capados, muito gordos, grandes e mansos : na rua da Concordia, passando a pontezinha, quarta casa a direita.

## Participa-se

aos freguezes do bom e barato, que se vendem chales de balzarina, a 2,000 rs.; setim preto macáo, a 2,200 rs.; cambraias de seda, a 10,000 rs.; chapéos de sol, de seda, a 5,500 ; córtes de cambraia aberta, a 4,500 rs.; peças de bretanha de França, a 3,500 rs.; chales de seda, a 10,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 5,000 rs.; meias de seda preta, para senhora, a 1,800 rs ; luvas de dita, a 600 rs.; lenços bordados, para senhora, a 320 rs.; mantas de seda, a 8,500 rs.; casimira preta elastica, a 3,000 rs. o covado ; lós pretos, a 2,400 rs.; fazenda de calça, a 240 rs. o covado ; chitas de coberta, a 200 rs. o covado, e a peça a 7,000 rs., e de côres fixas ; cambraias de côres fixas e padrões modernos, a 640 rs. a vara ; sarja hespanhola, a 2,400 rs.; lenços de seda de peso, a 2,000 rs.; camisas de meia, das melhores que apparecem no mercado, a 1,400 rs.; brim branco, de puro linho, a 1,400 rs. a vara ; dito trançado pardo, de linho, a 640 rs. a vara ; bicos de todas as qualidades ; merinó ; esguião fino ; cambraias ; cassas ; e outras muitas fazendas, por preços modicos, e sem defeitos : franqueiam-se amostras aos compradores : na rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães e Irmão.

## Baleias

para espartilhos e para vestidos : vendem-se na fabrica de chapeos de sol, no Passeio-Publico, n. 5.

-- Na rua do Trapiche, n. 34, armazem de M. Bernel, vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes, conservas em vinagre, mostarda em pó, conservas de fructas (Jam) : tudo chegado recentemente na galera *Sword-Fish*.

### Cheguem !!!

Os riquissimos chapelinhos com enfeites muito ricos, para meninos, proprios para os dias santos da Pascoa : na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 24.

—Vende-se um moleque de 18 annos, de bonita figura e muito bom copeiro ; uma negra de elegante figura, com habilidades; um preto de 20 a 25 annos e de todo o serviço : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado, n. 4.

—Vendem-se saccas com arroz de casca, a 3,200 rs.; ditas de milho, a 2,400 rs.; muito bom doce de goiaba em caixões de 10 libras, a 1,440 rs.: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 21.

## FARELO NOVO, a 4$500 rs.

Saccas grandes de 3 arrobas com farelos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se Breviarios romanos ; Ceremoniaes ditos ; Ritual de Paulo V ; Rhetorica, pelo reverendo Falcão Padilha ; Lições de eloquencia, pelo reverendo Sacramento Lopes ; ditas por Carvalho ; Tompsom ; Ahrins ; Ferros; Portelet; e outros muitos livros : na rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 66.

## Cheguem antes que se acabem.

Vendem-se optimos e bellos lenços de cambraia de verdadeiro linho, circulados de bico, proprios para os actos da semana-santa, a 4,000 e 5,000 rs. : na loja de miudezas de Joaquim Henriques da Silva, ao pé do arco de S.-Antonio.

### A 3$500 rs. o covado.

Vende-se merinó preto, muito fino, que se se tem vendido a 6 e 7,000 rs., e hoje vende-se a 3,500 rs. o covado ; panno fino preto e de côres, de 4 até 10,000 rs. cada covado córtes de colletes de velludo bordado, pretos e de côres ; e outras muitas fazendas de de gosto : na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

—Vendem-se os seguintes livros : historia de Portugal, 16,000 rs.; Novo systema de traducção, 1,000 rs ; obra de Camões, 6,000 rs.; gazetas de Lisboa de 1806, 1,600 rs; vida de D. João de Castro, 1,600 rs.; Parnaso Juvenil, 480 rs.; obras poeticas de Belisa, 2,000 rs.; resumo de geographia, 1,000 rs. ; grammatica franceza, 4,000 rs., e 1 caixa contendo todos os pertences para impressão, tendo tambem tinta e bastante typo, 6,000 rs. : na rua da Cadeia do Recife, loja, n. 31.

**Na rua da Cruz do Recife, n. 55, l ja nova de barbeiro,**

vendem-se e alugam-se as verdadeiras bichas hamburguezas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e tambem se vão applicar á qualquer hora do dia ou da noite, para commodidade dos pretendentes.

**Phosphoro. a 20$ rs. a libra,** em porção e a retalho : na rua larga do Rozario, ns. 6 e 8.

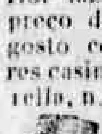
-- Na rua de Agoas-Verdes, n.º 46, vende-se um excellente escravo officicial perito de sapateiro ; um dito bom pagem, de 19 annos ; um dito bom carreiro ; uma escrava de nação, de meia idade, com excellentes habilidades ; uma dita de 18 annos ; uma dita boa quitandeira, de meia idade ; um escravo para todo o serviço, bom trabalhador de enxada ; um bonito moleque de 12 annos ; uma escrava de nação, de 18 annos, de boa conducta, muito habilidosa e de bonita figura, a qual vende-se por urgente necessidade.

—Vendem-se 3 escravas, sendo : uma crioula, de 24 annos, de bonita figura, que cose chão, cozinha e lava de sabão ; uma dita de 15 annos, com principios de habilidades : uma dita de 35 annos, de boa figura, propria para vender na rua, por ter poucas habilidades : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Vendem-se diversos escravos, pretos, pretas, pardos e pardas, todos moços e de boas figuras, entre os quaes uma parda boa padeira, e outra engommadeira, cozinheira e lavadeira ; um pardo com officio de alfaiate, e que he proprio para pagem ; uma preta com uma cria de poucos dias, e que tem muito bom leite, propria para criar em qualquer casa de familia : na rua do Crespo, loja n 2 A, se dirá quem vende.

## Novos gambreões.

Vendem-se córtes de calças da excellente e superior fazenda denominada gambreão, pelo barato preço de 1,800 rs. o córte : esta fazenda, tanto em gosto como em qualidade, rivalisa com as melhores casimiras : na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.



Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato : na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

## Brins trançados de listras e quadros.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de listras e quadros, para calças, de lindos gostos e de boa qualidade, pelo preço de 2,000 rs. o córte : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

## Casimira elastica, a 720 rs. o covado.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n 5, vende-se casimira elastica de lãa e algodão, de lindos padrões, e muito encorpada, pelo barato preço de 720 rs. o covado, e que se torna recommendavel para a estação presente.

## Ricos tapetes

para ornar salas, mesas, candieiros, lanternas, castiçaes e campainhas, redondos, quadrados e triangulares, bordados e de oleado, com lindas franjas de lãa de todas as côres ; luvas de torçal, proprias para a Quaresma, ao ultimo gosto de Paris, pretas e brancas, com dedos e sem elles, a 1,600 rs. o par ; alpaca de linho, a 640 e 800 rs. o covado : na rua do Queimado, n. 27, novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

## A 1$600 rs o covado.

Vende-se merinó preto de 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. o covado : na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia.

## Casimiras elasticas, a 640 rs. o covado.

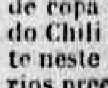
Vendem-se casimiras elasticas, de lãa e algodão, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado : esta fazenda torna-se muito recommendavel para a estação presente, por ser muito encorpada e os seus padrões o melhor possivel : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

— Vende-se muito bom capim, pelo diminuto preço de 240 rs., o regular de um preto carregar : tambem se vende boa verdura : ao entrar da Passagem para a Torre, primeiro sitio pertencente as terras da mesma, do lado direito, com casa na beira da estrada, com quatro pilares na frente.

# Novo bramante,

## de 11 palmos de largura.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se o novo bramante de puro linho, com 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara.



Vendem-se elegantes chapéos de castor branco ; ditos sem pelio, do ultimo tom ; ditos pardos ; ditos de massa, do mais apurado gosto, de excellente qualidade e chegados recentemente do Havre ; ditos de outras muitas qualidades, e de varios gostos; ditos de palha fina italiana, de copa alta e baixa, para homens e meninos; ditos do Chili, dos mais superiores que ha presentemente neste mercado, de outras qualidades, e de varios preços ; bonetes de panno para homem e meninos ; ditos de montaria de senhora : além disto, ha um explendido sortimento de fazendas para manufacturar chapéos : tudo por preço commodo : na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

—Vende-se um moleque de 19 annos, sadio e de bonita figura : na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

## Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

## Cambraia para cortinados e mosquiteiros.

Vendem-se superiores cambraias de ramagens, o mais fino e de sublime gosto que teem apparecido, para cortinados e mosquiteiros, pelo barato preço de 1,000 e 1,200 rs. a vara : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

—Vende-se uma preta de 18 annos, de elegante figura, que cozinha o diario de uma casa, lava e engomma liso : na rua do Amorim, n. 13, segundo andar.

## Sarja hespanhola

No novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha chegado um optimo sortimento da verdadeira sarja hespanhola, a 3,200 rs. o covado ; tambem ha de 2,200, 2,500, 2,800 e 3,000 rs. ; panno fino, prova de limão, a 3,800, 5,000, 7,000, 8,000, 9,000 e 10,000 rs. ; chapéos francezes finos, do ultimo gosto de Paris, com aba maior, conforme a nova moda, a 7,000 e 8,000 rs. Neste armazem tambem se vendem fazendas por atacado, o mais barato possivel.

## Sarja mais barata não he possivel.

-- Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado : a sua qualidade he sufficiente para chamar os compradores : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

-- Vendem-se presuntos, baldes e tinas proprias para lavar roupa ; vassoura para varrer salas e tapetes : tudo ultimamente chegado dos Estados-Unidos : na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

## Novo panno para lençóes.

Vende-se superior panno para lençóes, com 2 ½ varas de largura, pelo barato preço de 3,000 rs. a vara : esta fazenda he melhor do que a bretanha de Irlanda, da mesma largura, que ultimamente se vendeu nesta mesma loja, por ser de puro linho : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

—Vende-se uma preta de 20 annos, com algumas habilidades : na rua das Trincheiras, sobrado n. 9, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 5 da tarde em diante.

— Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs., de quarta para cima : na rua da Senzalla-Velha, venda n. 48.

## VELAS DE CERA.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, de superior qualidade, fabricada em Lisbôa e no Rio-de-Janeiro, em caixas pequenas e sortidas ao gosto do comprador : tambem se vendem barandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

## A 400 rs. o par.

Na loja de Guimarães & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se meias de seda preta curtas, pelo barato preço de 400 rs. o par.

## Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, azul, a 3,000 rs. o covado ; ditos pretos, já bem conhecidos pela sua barateza e qualidade, a 4,500, 5,000, 6,000, 6,500 e 7,000 rs. o covado ; casimira preta de boa qualidade, a 6,000 rs. o córte ; dita limiste, de largura de panno, de superior qualidade, o mais fino que ha, a 11,000 e 12,000 rs. o córte : na rua do Collegio, loja nova do estrella, n. 1.

-- Vende-se, ou permuta-se por casas ou escravos, um grande sitio perto da praça, com boa casa, muitas fructas, com mais de 500 pés de mangabeiras, coqueiros e uma matta de dendezeiros, uma grande planta de capim e grandes baixas para continuação da mesma planta, um cercado que sustenta 30 vaccas de leite na maior fôrça do verão, uma boa matta com boas madeiras para cercas e boas lenhas para padarias e olarias, terras para plantações de mandioca, que regulam 102 alqueires e meio de farinha : a tratar com o proprietario da padaria do Manguinho.

— Vendem-se 2 moleques de boas figuras, de 18 a 20 annos ; 3 pretos, sendo um optimo sapateiro, e os outros proprios para todo o serviço ; 2 pardos de 16 a 24 annos, sendo um delles bom carreiro ; uma mulatinha e uma negrinha de 13 annos ; uma negrinha de 10 annos, com principios de habilidades ; 3 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algumas com habilidades ; uma preta de idade, por 180,000 rs. : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dira quem vende.

## Riscados monstros.

Vendem-se riscados francezes, a 320 rs. o covado, de vara de largura, e os seus padrões e qualidades são os melhores que se pódem desejar : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo : na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

Vendem-se córtes de chitas finas, com 13 covados, pelo baratissimo preço de 2,240 rs. ; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 rs. o covado ; córtes de calças de meia-casimira, padrões escuros, proprios para o inverno, a 3,000 rs. cada córte ; e outras muitas fazendas muito em conta : na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

-- Vende-se um preto bom carreiro ; 1 pardo de 20 annos, proprio para pagem ; uma parda de bonita figura ; 2 pretas com habilidades ; 1 dita boa doceira : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

—Vende-se um cannapé e 6 cadeiras de jacarandá, em muito bom uso : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

*Potassa e cal virgem.*

Vende-se muito superior potassa, a poucos dias desembarcada, e cal de Lisbôa : no armazem de Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia no Recife, n. 12.

## Attenção a pechincha.

Vendem-se e alugam-se bichas, por todo o preço : tambem se vendem a 8,000 rs. o cento, por se querer liquidar esta fazenda : na rua do Trapiche, loja de barbeiro, n. 28.

— Vendem-se caldeiras de cobre ; caixões forrados de chumbo, com torneiras de bronze em baixo, proprios para qualquer liquido ; um deposito de ferro, que leva duas pipas, tambem com torneira ; uma porção de fôrmas de ferro para queimar carvão animal ; 30 pipas vasias arqueadas de ferro ; e outros objectos pertencentes a fabrica de refinação do finado Navarro : no escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

— Vende-se, por 10,000 rs., cada uma das obras de Bergier ; diccionario de theologia ; e de Fritot, sciencia do publicista : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vende-se um moleque de nação, de 14 annos ; um mulatinho de 10 a 11 annos ; um escravo bom cozinheiro ; dous ditos de todo o serviço ; 3 mulatinhas de 14 annos ; uma negrinha de 12 annos ; 4 escravas moças, com habilidades : na rua Direita, n. 3.

—Vende-se, por muito commodo preço, uma canoa de conduzir agoa, que depois de aberta servirá para aterros : uma balança grande, com braço e pesos ; uma masseira de amarello, com alguns pertences de padaria ; um relogio de parede, com caixa de madeira : na rua Nova, loja n. 32.

## Musquina.

Esta fazenda he muito propria para se fazer calçado, principalmente para as pessoas que são duidas dos calos, e torna-se recommendavel pela sua muita duração, e pelo seu brilhante verniz : vende-se unicamente na loja de calçado de J. P. Arantes, na praça da Independencia, ns. 13 e 15. Na mesma loja acaba-se de receber, pela barca franceza Y., muito bom calçado, tanto para homem como para senhora e crianças ; bem como muito boas perfumarias, e algumas malas de couro para viagem.

## Sarja hespanhola

de superior qualidade ; lós pretos de todos os tamanhos ; chales e mantas de seda para senhora ; flores muito lindas, para cabeça e chapéos de senhora ; borzeguins e sapatos de lustro. para senhora ; lenços de seda para mão ; ditos de setim preto para gravata ; luvas de pellica e de seda para senhora ; ditas de seda preta para homem ; crepe de todas as côres ; chapéos de sol, de seda, para homem e senhora ; ditos de massa ; francezes, de superior qualidade e do ultimo gosto de Paris : ditos de seda, para cabeça de senhora ; e outras mais fazendas que se venderão na loja nova de Domingos Antonio de Oliveira, na rua Nova, n. 30.

—Vende-se, por preço muito commodo, uma bomba de ferro ; muito bem feita, e com differentes utensilios de sobressallente : na rua Nova, loja n. 33.

## -- Vende-se Costa e Sá, ou

Manoel de Souza ; diccionario francez e portuguez ; o Recreio, jornal das familias ; Rui, o escudeiro ; o terceiro tomo de Virgilio ; Arte poetica ; o sexto tomo de Pascoal ; Repertorio dramatico ; Grammatica francez de Hamonière ; Exposição da doutrina christãa ; Fabulas de Florian ; Vida de D. João de Castro ; Noticias reconditas do padre Antonio Vieira sobre o modo de proceder a inquisição de Portugal, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n 84.

-- Vende-se cimento de muito boa qualidade, por preço commodo : no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos, sita na Boa-Vista, em optimo local : vende-se a prazo com lettras a contento : a tratar na rua do Queimado, loja n. 38.

-- Vende-se uma Historia sagrada do velho e novo testamento, por Royaumont, em muito bom estado : na rua estreita do Rozario, loja de relojoeiro, n. 14.

## Na rua Nova, loja de alfaiate n. 14,

acha-se um riquissimo sortimento de obras feitas, assim como um completo sortimento de fazendas, como sejam : pannos finos pretos, do melhor que existe no mercado ; ditos de todas as côres ; alsira mesclada, da largura de panno, para palitós ; casaca ; sobrecasaca ; vestido de montarir ; casimira clastica e bonitos padrões ; ricos córtes de colletes de seda ; gorgurão ; velludo ; setim macão superior ; assim como outras muitas fazendas, tudo por preço commodo.

-- Vende-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, diccionario Magnum Lexicon, edição portugueza, com 727 folhas ; Chefs d'œuvres de Voltaire, 5 v. ; Salustio ; Virgilio ; Horacio ; Tito Livio ; Selecta ; Fabulas ; e um completo sortimento de livros por preço muito commodo.

## Cabellos pretos.

Continua-se a vender agoa de tingir o cabello e as suissas : na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar-se dita agoa acompanha os vidros.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 14.ª loteria a beneficio do Monte-Pio : na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

---Vende-se uma negra de nação, optima boceteira, que cozinha, trata muito bem de uma casa, e não tem vicios nem achaques : vende-se por necessidade, e dá-se por preço commodo : na rua do Aragão, n. 9.

---Vende-se uma cadeira de arruar, em muito bom estado : na rua do Amorim, n. 15.

-- Vende-se o *Museu Pittoresco*, encadernado, em bom estado, por preço commodo : na rua Direita, padaria n. 82.

— Vendem-se dous moleques, um mulatinho e um preto de nação, muito moço, de bonita figura, bom cozinheiro, que faz toda a comida que se lhe mandar fazer : na rua da Penha, n. 21.

-- No botiquim da Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario, n. 34, continuam-se a vender superiores bichas de Hamburgo, as maiores, a 300 rs. ; immediatas, a 200 rs. ; e pequenas, a 100 rs. ; um papagaio bom fallador ; e cinco barris servidos de vinho, por preço muito commodo.

-- Vendem-se caixas, meias ditas e quartos com passas de superior qualidade : no armazem do Sr. Dias Ferreira, defronte do guindaste da alfandega.

-- Vende-se salitre refinado, de muito boa qualidade : no escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

-- Vendem-se duas negrinhas, uma de 14 annos e a outra de 9 : ambas cosem, e a primeira cozinha : na rua larga do Rozario, n. 46, 1.º andar.

--Vendem-se postillas da analyse de constituição para o segundo anno da academia de Olinda ; ditas de direito publico para o primeiro anno : na rua da Madre-de-Deos, loja n. 36.

--Vende-se assucar refinado, em pães de 10 a 11 libras : na rua do Trapiche-Novo, n. 22, armazem de Hebrard & Companhia.

—Vende-se uma preta que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella e vende na rua : na rua de Hortas, n. 110.

-- Vende-se uma escrava de nação, moça, boa engommadeira, e que cozinha o diario de uma casa e cose chão : na rua do Queimado, loja n. 19, se dirá o motivo da venda.

— Vendem-se barricas vasias, por preço commodo : no caes da Alfandega, armazem de F. D. Ferreira.

— Vende-se uma casa terrea em Fóra-de-Portas, quasi no fim da rua, de porta e janella, assoalhada, com tres quartos, cozinha fóra, com quintal e portão para a rua dos Guararapes ; assim como uma casinha no fundo da mesma casa, com frente para a dita rua dos Guararapes : a fallar com o escrivão Alcanforado, ou com o caixeiro do Sr. J. J. Monteiro, no Recife.

## Diccionarios inglezes.

Vende-se um jogo de diccionarios inglezes, em formato grande, por Vieira, pelo preço mui commodo de 20,000 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

— Vende-se vinho de Lisbôa ; muito superior chá hysson, vindo de Lisbôa, a 3,520 rs. a libra ; latas com ameixas brancas e pretas ; ditas com pêras ; ditas com figos ; ditas com sardinhas ; ditas com hervilhas ; presuntos inglezes para fiambre ; conservas, etc. : na rua Nova, n. 3, venda de Antonio Ferreira Lima.

-- Vendem-se córtes de colletes de casimira, pelo barato preço de 2,560 rs. ; ditos de velludo, superior fazenda e ricos padrões, pelo diminuto preço de 4,000 rs. : na rua do Queimado, loja nova n. 17.

-- A bolachinha annunciada com o titulo--Regalia-- só se vende na padaria de uma porta, na praça da Santa-Cruz, na esquina da rua do Collegio, venda de José Gomes Sobral, e travessa da Madre-de-Deos, n. 14 : o seu preço he de 320 rs. a libra. Na mesma padaria ha para vender alguns mergulhos de parreiras, com muito lindos caixos de uvas moscatel-jasmim.

## Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos ; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento ; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo ja foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade ; veio do Maranhão e diz ser de Caxias : quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que sera recompensado.

-- Fugio, no dia 11 do corrente, pela madrugada, o pardo José, de estatura regular, olhos vermelhos, com tres pintas azues junto aos olhos, e no braço um signal tambem azul, feito a mão, como um coração ; foi encontrado no Aterro-dos-Afogados, com um sacco com roupa, sapatos e na mão uma pistola, calças arregaçadas : quem o pegar leve-o a rua do Hospicio, n. 4, ou na alfandega, a entregar a seu senhor, Arcenio Fortunato da Silva.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, pelas 5 horas da tarde, o escravo Bernardo, alto ; tem um lobinho abaixo do congote, marcado pelas costas de chicote ; levou calças de brim trançado de listras, camisa de madapolão, chapéo da palha, e uma quarta velha com 6 garrafas vasias. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Desappareceu, no dia 12 do corrente, da casa de José Antonio Correia Junior, o escravo Joaquim, de estatura regular ; representa trinta e tantos annos ; tem os calcanhares gretados de bichos, que parece principios de arestins ; foi escravo do padre Thomé da Silva Guimarães, que morou no pateo de S.-Pedro ; he bem conhecido por ter trabalhado como servente de pedreiro, com differentes mestres nesta cidade ; levou calças de estopa escura, camisa de algodão azul, chapéo de palha, e um lençol de algodãozinho : quem o pegar leve a rua da Concordia, passando a pontezinha, a esquerda, quarta casa, que será recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848